

O Laboratório de Imunoensaios do IZ/APTA adquiriu equipamentos essenciais para o ambiente de trabalho em laboratório (baixas temperaturas) quando se manipula materiais biológicos de fácil deterioração, e para quantificação de anticorpos e proteínas nos projetos desenvolvidos, não dependendo mais de equipamentos de terceiros. Também no IZ/APTA, recursos foram aplicados no Laboratório de Fisiologia Vegetal e Botânica, no Laboratório de Qualidade do Leite, e no Laboratório de Reprodução Animal e Sanidade.

Na busca de novos insumos estratégicos para diagnóstico e controle de pragas e doenças, no Instituto Biológico (IB/APTA), em 2008, as principais Unidades contempladas com investimentos foram a Unidade Laboratorial de Referência em Imunobiológicos e o Laboratório de Produção de Bioinseticidas.

A Unidade Laboratorial de Referência em Imunobiológicos do Instituto Biológico é a única no Estado e uma das três existentes no Brasil a produzir imunobiológicos com vistas a atender o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal.

O desafio institucional em atender à demanda estadual e de outros Estados resultou em estoque estratégico de 1,0 milhão de doses para o Estado e, desde o ano de 2007, a produção do laboratório também está sendo distribuída para Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraná, Sergipe, Espírito Santo, Mato Grosso e Bahia. Destaque-se que os Estados do Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul encontram-se em negociação para aquisição dos produtos aqui produzidos. O investimento realizado permitiu incrementar em 18% a participação do Instituto Biológico no mercado nacional de tuberculinas.

Em atendimento às demandas do setor avícola, o Instituto Biológico ampliou sua linha de imunobiológicos e passou a produzir antígeno para sorotipagem rápida (SAR) para diagnóstico da Micoplasmose Aviária. Assim, foram aplicados recursos do Programa Sanitário Risco Zero para ampliação das instalações da unidade de produção, por meio da adequação de uma nova ala de mais de 200 m² para produção do novo insumo.

Paralelamente, a equipe técnica da ULR de Imunobiológico, juntamente com pesquisadores dos Laboratórios de Sanidade Avícola de Descalvado e Bastos, trabalha no desenvolvimento do novo produto, para diagnóstico Micoplasmose Aviária.

Na busca pela sustentabilidade da agricultura brasileira, como resposta a uma demanda crescente de controle biológico, por meio do uso de micro-organismos entomopatogênicos – que provocam doenças em insetos – o Instituto Biológico se faz presente em termos de geração e transferência de conhecimento. O Laboratório de Controle Biológico (LCB) é responsável pelas ações de pesquisa e desenvolvimento que resultam na viabilização a campo do controle microbiano de pragas que assolam diferentes culturas de importância econômica.

Com vistas a produzir em larga escala esses entomopatógenos resultantes de pesquisas realizadas pelo LCB, investe-se na implantação do Laboratório de Produção de Bioinseticidas que será pioneiro, no Brasil, quanto à produção de nematóides que controlam organismos-praga.

Para desenvolver o processo de produção volumosa desse bioinseticida à base do nematoide entomopatogênico, com o objetivo de controlar, entre outros, o bico da cana-de-açúcar, investimentos advindos do Programa Risco Sanitário Zero foram utilizados em uma unidade de Campinas que está sendo recuperada e adequada para produção do insumo biológico.

No Centro de Laticínios do ITAL/APTA os recursos foram aplicados em serviço de manutenção das linhas de vapor das plantas-piloto de queijo e doce de leite e câmara de refrigeração de queijos. Como resultados desses investimentos, além de obtenção de maior segurança e economia de utilidades (energia elétrica e óleo), será possível a geração de vapor e piso com características apropriadas para utilização em ambientes de manipulação de alimentos. Desta forma, vários projetos de pesquisa em andamento relacionados com o desenvolvimento de produtos e agregação de valor a produtos lácteos tradicionais, por meio da aplicação de tecnologias inovadoras, serão beneficiados.

Para 2009, a estrutura estará apropriada ao desenvolvimento de vários tipos de produtos acrescidos de probióticos e/ou prebióticos e/ou fibras, tais como leite microfiltrado deslactosado, bebida láctea elaborada à base de iogurte e suco de frutas "Smoothie", bebida láctea de leite de cabra, doce de leite "light" com fibra, manteiga "light" com fibra, requeijão sem adição de gordura com teor reduzido de sódio e queijo fresco "light" com fibra e probiótico. Além disso, deve-se conseguir uma planta-piloto moderna, apresentando estrutura e equipamentos inovadores, para a capacitação de recursos humanos (cursos e treinamentos) direcionados ao setor, inclusive produtores de pequeno porte.

No Centro de Tecnologia de Embalagens do ITAL/APTA, o investimento será traduzido no aumento da produtividade analítica e de pesquisa, melhoria da qualidade dos trabalhos que exigem condicionamento de amostras, redução de custo operacional por minimização de retrabalho e reanálise e a proteção de equipamentos analíticos sensíveis à variação de carga elétrica. A recuperação da planta-piloto permitirá reestruturar a ocupação da área para melhor aproveitamento/operação dos equipamentos analíticos, de estocagem e de processamento nela existentes.

Entre as linhas de pesquisa que serão beneficiadas pelo investimento, podem ser citadas:

- avaliação da adequação de uso de materiais celulósicos em contato direto com alimentos (toxicidade e contaminação sensorial);
- desenvolvimento e avaliação de embalagens para produtos perigosos (adequação a normas internacionais visando à segurança no transporte e à distribuição de produtos perigosos ao homem e ao meio ambiente);
- diagnóstico de odor estranho em materiais de embalagem e identificação de contaminantes voláteis em materiais de embalagem;
- estudo da migração de componentes de materiais de embalagem para alimentos e bebidas;
- otimização de propriedades de produtos fabricados a partir de materiais plásticos reciclados pós-consumo;
- avaliação e quantificação de metais pesados em materiais de embalagem, pigmentos e corantes tendo em vista requisitos da Legislação Nacional e Internacional e avaliação de matérias-primas recicladas;
- avaliação do desempenho de revestimentos orgânicos e mecanismos de corrosão em embalagens metálicas;
- avaliação da adequação de uso de materiais celulósicos em contato direto com alimentos: toxicidade e contaminação sensorial;
- estudo da migração de componentes de materiais de embalagem para alimentos (apoio técnico-científico às atividades de normalização no país e de certificação MERCOSUL, FDA/EUA e União Europeia).

Um dos avanços está na ampliação das ações de defesa da agricultura sustentadas em análises de risco. Tal se deu no enfrentamento da mancha preta, em que a Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) implementou e implantou atividades que se consolidaram em 2008, com a Instrução Normativa nº 3, de 8/1/08. A partir desta data foi possível implantar no Estado o Sistema de Mitigação de Risco, que resultou na adoção de práticas de manejo da praga que visam atingir um nível apropriado de segurança fitossanitária, possibilitando ao produtor a manutenção de sua atividade e comercialização do seu produto nas Unidades da Federação e principalmente para países ligados à União Europeia.

O Sistema de Mitigação de Risco para Pinta Preta envolve o cadastramento de unidades de produção, de engenheiros agrônomos responsáveis pela produção, de casas de embalagem e de empresas de higienização de caixas plásticas, além de atualização da capacitação dos profissionais credenciados para emissão do Certificado Fitossanitário de Origem (CFO), com vistas ao controle da praga. Atualmente encontram-se cadastrados no sistema 1.400 talhões de citros (5 milhões de plantas), 268 propriedades, 15 casas de embalagem, 25 engenheiros agrônomos, sendo que esta atividade abrange 10 Escritórios de Defesa Agropecuária, contribuindo para a exportação de 3 milhões de caixas de laranja e limão Tahiti, possibilitando uma fonte alternativa de renda, principalmente para pequenos produtores.

Para o enfrentamento da Sigatoka Negra, constatada na região do Vale do Ribeira em 2004, a CDA implementou e implantou atividades que se consolidaram em 2005, com a Instrução Normativa nº 17. A partir desta data foi possível implantar no Estado o Sistema de Mitigação de Risco da Sigatoka Negra, o que resultou na adoção de práticas de manejo da praga que visam atingir um nível apropriado de segurança fitossanitária, possibilitando ao produtor a manutenção de sua atividade e comercialização do seu produto nas Unidades da Federação e outros países. O Sistema de Mitigação de Risco envolve o cadastramento de unidades de produção (adesão voluntária), de engenheiros agrônomos responsáveis pela produção, de casas de embalagem e de empresas de higienização de caixas plásticas, além de atualização da capacitação dos profissionais credenciados para emissão de CFO, com vistas ao controle da sigatoka negra. As mudas produzidas sob o sistema, que foram 640,0 mil em 2007, tiveram grande incremento em número, atingindo 1,05 milhão em 2008.

Programa de Infraestrutura e Logística para o Agronegócio - Nesse Programa insere-se o Projeto "Melhor Caminho", executado pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP), que realiza obras de melhorias em estradas rurais, objetivando não só regularizar o seu leito, mas também conservar o solo e introduzir as águas das chuvas no lençol freático, impedindo que grandes quantidades de terras férteis possam, através das enxurradas, assorear e poluir com agrotóxicos os rios, córregos e nascentes.

Além de melhorar o tráfego nas estradas vicinais, possibilitando o escoamento da produção agrícola, o Projeto "Melhor Caminho" traz grandes ganhos ambientais, impedindo a formação de erosões e voçorocas e o assoreamento dos rios e córregos, além de ganhos sociais como a possibilidade de acesso das comunidades rurais à educação, saúde, e o desenvolvimento do turismo rural.

Essa é uma das ações governamentais mais solicitadas não só pelas Prefeituras, mas também pela população que mora e trabalha no campo e pelos proprietários de áreas agrícolas, pois permite a perfeita trafegabilidade das estradas rurais durante todo o ano, inclusive no período de chuvas. No ano de 2007 foram executados 834,48 km atendendo 139 municípios. Esse indicador teve significativo incremento em 2008, com a execução de 1.608,84 km, quase dobrando a extensão de novas estradas rurais paulistas com melhoria da trafegabilidade.

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADS) tem por objetivo garantir os direitos e o acesso a bens e serviços a cidadãos e a grupos em situação de vulnerabilidade social e pessoal no Estado. São atribuições da Secretaria: a formulação, a coordenação e a avaliação da política de Assistência e Desenvolvimento Social, a realização de parcerias e a transferência e a geração de renda.

Por meio da SEADS, o Estado de São Paulo é pioneiro na construção de um modelo efetivamente inovador, descentralizado e participativo. Aprofundou e integrou as ações e articulou recursos públicos e privados em iniciativas como a Rede Social São Paulo e os Programas: Virada Social, Futuridade e Família Paulista, este, o mais recente estruturado pela SEADS para o combate à vulnerabilidade social familiar do Estado. Além desses, investiu nos programas de transferência de renda: Ação Jovem e Renda Cidadã, os quais foram aperfeiçoados mediante avaliações e propostas de melhoria feitas ao longo de 2008. Por fim, para o repasse de recursos de cofinanciamento aos municípios, a Secretaria utilizou o instrumento Convênio Único, atrelado ao Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), construído pelo gestor local e aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social.

Destaque importante merece ser dado ao Sistema Pró-Social, um sistema corporativo que unifica a gestão de diversos cadastros (beneficiários, famílias, instituições e respectivos programas sociais) e permite a integração de informações com outros aplicativos e sistemas (federais, estaduais e municipais), o que possibilita a gestão estratégica por parte de diferentes atores.

Alinhada à estratégia de qualificação e aprimoramento da gestão pública, a SEADS desenvolveu um conjunto de pesquisas significativas cujos resultados subsidiam a prática dos gestores e técnicos sociais. Nesse sentido, o presente documento está estruturado em dois eixos: (i) Pesquisa, Aprimoramento e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia da Informação e (ii) Estratégias Integradas de Combate e Erradicação à Vulnerabilidade Social no Estado de São Paulo.

Pesquisa, Aprimoramento e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia da Informação - No eixo Pesquisa, Aprimoramento e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia da Informação são descritas as pesquisas e avaliações desenvolvidas no ano de 2008 para o aperfeiçoamento das iniciativas voltadas ao público-alvo da SEADS. O eixo se divide em duas áreas: Pesquisa e Aprimoramento e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia da Informação.

Pesquisa e Aprimoramento

Pesquisa de Avaliação de Impacto do Efeito Conjugado de Programas de Transferência de Renda e Complementares na Região Metropolitana de São Paulo - A Pesquisa de Avaliação de Impacto, iniciada em 2008, e com término previsto para o segundo semestre de 2009, objetiva promover maior compreensão sobre os efeitos que programas governamentais podem surtir nas condições socioeconômicas de famílias e indivíduos beneficiados, residentes na Região Metropolitana da Grande São Paulo, a partir da análise de uma amostra de 900 famílias beneficiárias e não beneficiárias de programas sociais. A pesquisa busca aferir se as famílias beneficiadas tiveram algum valor agregado, e em qual combinação e extensão.

Pesquisa de Avaliação das Parcerias Público-Privadas dos Equipamentos da SEADS - A Pesquisa de Avaliação das Parcerias Público-Privadas dos Equipamentos da SEADS objetivou avaliar as parcerias público-privadas dos dez equipamentos sob gestão da SEADS, visando à implementação de oportunidades de melhoria. Tais equipamentos estão localizados em regiões periféricas do Município de São Paulo e atendem a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social residentes em focos de exclusão social. Oferecem atividades complementares ao período escolar e ações socioeducativas para as famílias, totalizando 11.000 atendimentos por mês.

Análise Estatística dos Beneficiários dos Programas de Transferência de Renda e Análise Estatística da Base de Dados do Sistema Pró-Social - A Análise Estatística dos Beneficiários dos Programas de Transferência de Renda e Análise Estatística da Base de Dados do Sistema Pró-Social investigaram: (i) os critérios de elegibilidade e de cumprimento das condicionalidades, por parte dos beneficiários, associados ao recebimento dos programas Renda Cidadã e Ação Jovem, bem como (ii) os motivos do desligamento desses beneficiários em função de outros critérios constantes no banco de dados do Sistema Pró-Social, a exemplo: abandono e frequência escolar, presença de crianças e deficientes. Os objetivos foram (i) confirmar a focalização dos programas, averiguando o cumprimento dos critérios e das condicionalidades por parte dos beneficiários, (ii) identificar potenciais beneficiários da base de dados do Sistema Pró-Social, bem como (iii) levantar os motivos de desligamento dos programas. Essas constatações subsidiaram melhorias nas ações da SEADS.

Avaliação Intermediária do Projeto Aprimoramento da Política Social no Estado de São Paulo - A Avaliação Intermediária do Projeto Avaliação e Aprimoramento da Política Social no Estado de São Paulo, cofinanciado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, teve como finalidade analisar a execução do Projeto, desde seu início, em julho/2005 até março/2008. Constatou o desenvolvimento e a implantação do Sistema PMAS "Web" e do Sistema Pró-Social, dentre outras ações, bem como deu diretrizes para a execução das demais atividades a serem desenvolvidas no decorrer do Projeto.

Criação da Escola de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - Com o propósito de constituir-se em referência enquanto agregadora e propulsora de ações efetivas de